

A FORMAÇÃO DOCENTE EM DIREITOS HUMANOS: O TEXTO NORMATIVO, A LINGUAGEM MULTIDIMENSIONAL E AS DIFICULDADES DE EFETIVAÇÃO NA EDUCAÇÃO

Moyana Mariano Robles-Lessa (UENF)

moyanarobles@hotmail.com

Alinne Arquette Leite Novais (UENF)

Juliana da Conceição Sampaio Lóss (UENF)

ju.sampaio23@hotmail.com

alinnearquette@gmail.com.br

Carlos José de Castro Costa (UENF)

carlosjcastrocosta@gmail.com

Hildeliza Boechat Cabral (UENF)

hildeboechat@gmail.com

A formação docente em direitos humanos é preocupação da contemporaneidade e ganhou destaque somente após a normatização dos direitos humanos – mediante a promulgação da Declaração Universal dos Direitos Humanos, que acabou servindo de inspiração e modelo para a criação de documentos que preconizam a consolidação e o comprometimento de um ensino voltado à capacitação do docente em direitos humanos. Tais documentos apontam uma linguagem multidimensional que prezam e defendem a formação do docente em direitos humanos, apresentando um texto normativo com enfoque na dignidade da pessoa humana. O problema deste artigo é: “Como efetivar a formação do docente em direitos humanos e de que forma esse docente capacitado pode utilizar-se da linguagem multidimensional desse direito para promover a inclusão social e ao mesmo tempo possibilitar a inserção do debate e da reflexão social acerca dos direitos fundamentais?”. O objetivo deste trabalho é analisar o texto normativo, observando a inter-relação entre a linguagem documental e sua efetivação na formação do docente. Vale-se de metodologia qualitativa e análise documental do Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos e das Diretrizes Nacionais Educacionais para Direitos Humanos, comparando e observando o discurso presente nos respectivos documentos, as possibilidades de efetivação e as dificuldades que afastam a concretização do que está garantido em normas. Utilizou-se também artigos científicos disponíveis no *Google Acadêmico*.

Palavras-chave:

Direitos humanos. Formação docente. Texto normativo.